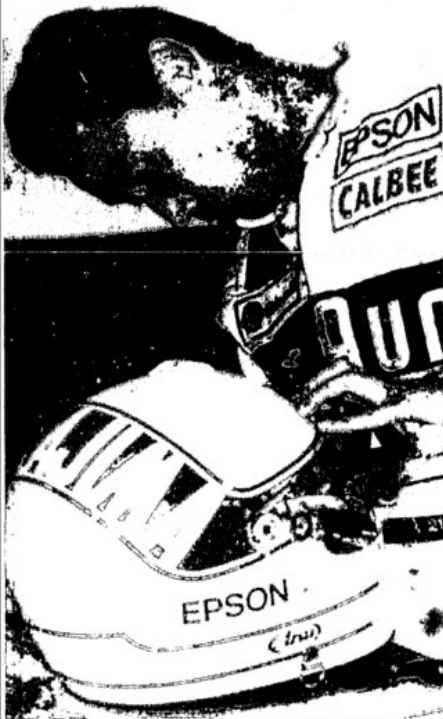


# Japão é a esperança para subsistência da F-1

Donos de equipes transformam fim-de-semana de Suzuka numa busca frenética pelos dólares do Oriente



O piloto Satoru Nakajima é um dos ídolos japoneses na F-1

Do enviado especial a Suzuka

A Fórmula 1 desembarca no Japão como um país do Terceiro Mundo numa reunião do FMI: com sede vital de dólares. A disputa entre Ayrton Senna e Nigel Mansell pelo título funciona como moldura de um quadro de crise. Interessa mais ao público. Os homens que fazem a categoria funcionar estão muito mais preocupados com a subsistência.

Por trás de toda a emoção embuída na escolha do melhor piloto do mundo está um universo à beira da falência. A guerra do Golfo e os surtos recessivos nas economias dos países ricos abatearam a prosperidade da F-1.

A última esperança é o Japão — um mercado potencial de US\$

40 bilhões em patrocínio, segundo avaliação do diretor da Benetton, Flavio Briatore. Empresas japonesas que hoje inscrevem seus nomes em grande parte dos bólidos que participam do Mundial tendem a se tornar monopolistas nos outdoors da velocidade.

No fim-de-semana da decisão em Suzuka, o mercado de negócios da F-1 vai ferver. Há semanas que os planos vêm sendo traçados, numa frenética troca de mensagens por fax. O jogo da sedução começa com artilharia pesada de correspondências para acabar na bajulação dos boxes, onde os dirigentes das grandes empresas japonesas serão tratados como reis.

Os negócios da categoria são manejados como qualquer outro empreendimento. O namoro co-

meça com demonstrações científicas de retorno publicitário, com a ajuda de dados estatísticos da Fisa (Federação Internacional de Automobilismo Esportivo) e da Foca Associação dos Construtores da F-1. Os números mostram a audiência mundial da categoria. Trazem os detalhes ao ponto de quantificar o tempo que cada carro aparece no vídeo durante todo o campeonato.

O rol de produtos sedutores oferecidos pelas equipes inclui viagens pagas, convites para visitas aos boxes até uma vaga para o piloto que o patrocinador escolher. A invasão dos patrocinadores japoneses, por exemplo, será seguida da invasão dos pilotos de olhos amendoados, filhos esportivos de Satoru Nakajima.

Dizer que os donos da F-1

vendem a alma por uma montanha de dólares não é exagero. Basta pensar que a modalidade de transação que os patrões das equipes mais gostam é passar o controle acionário aos patrocinadores, que assumem a empresa e se responsabilizam por todas as dívidas que ela precisar contrair durante o ano.

Entre as equipes internadas na Unidade de Tratamento Intensivo para recuperação financeira figuram os nomes de Tyrrell, Minardi, Leyton House, Larrousse, AGS, Brabham, Lotus, Lambo e Coloni. As que gozam de boa saúde torceram alianças com grandes grupos orientais, como McLaren (Honda), Williams (Canon), Benetton (Autopolis) e Jordan (Fuji e Yamaha). (MAS)

## ONDE ASSISTIR O GP

Da Reportagem Local

São Paulo vai oferecer muitas opções para quem quiser assistir o GP do Japão de F-1, na madrugada de sábado para domingo, sem perder o que a cidade tem de melhor em termos de vida noturna ou gastronomia.

Vários bares e restaurantes da capital (veja relação abaixo) estão montando esquemas especiais para que seus clientes possam se divertir sem deixar de comemorar o tricampeonato de Ayrton Senna ou lamentar o adiamento da decisão para o GP da Austrália.

**Casas noturnas:**  
Gallery (rua Haddock Lobo, 1.626, Jardins, fone 881-8833) — A boate funcionará normalmente na madrugada de domingo. Na

hora da corrida a casa terá um telão para que seus frequentadores acompanhem a prova.

Woodstock (rua da Consolação, 3.247, Jardins, fone 883-5419) — Um telão vai mostrar os melhores lances do GP no decorrer da disputa. Show ao vivo do grupo Yankee, que toca covers do Bon Jovi. Em comemoração à Oktoberfest, a casa oferece chopp de graça até a meia-noite de sábado.

Toco (rua Dona Matilde, 509, Vila Matilde, fone 294-1681) — A discoteca terá dois telões transmitindo as imagens da prova com o som da casa rolando normalmente. Nos momentos mais importantes, a música pára e dá lugar ao som da transmissão da corrida.

Zoom (rua Dr. Zuquim, 311,

Santana, fone 299-6696) — Com a presença da Torcida Ayrton Senna, a casa terá dois telões, que mostrarão toda a prova ao vivo. Durante a corrida o som normal da casa pára de tocar.

Hawaii (rua Turjassu, 734, Perdizes, fone 864-4442) — Depois do show de Ed Motta, um telão e um "video wall" com 32 monitores de TV mostram só as imagens da corrida.

Aeroanta (rua Miguel Isasa, 404, Pinheiros, fone 815-3311) — A casa terá um telão só com imagens da prova no restaurante e um "video wall" com 16 monitores junto à pista de dança. Show com a cantora de blues Jeanne Connor, de Chicago (EUA).

**Bar:**  
Finnegan's (al. Itu, 1.529,

Jardins, fone 853-7852) — Terá dois monitores de TV, um em cada piso da casa. Os aparelhos só serão ligados na hora da corrida. No sexta-feira, os frequentadores também poderão assistir os treinos de classificação.

**Restaurante:**  
Brasserie Bela Vista (al. Campinas, 150, entrada pela rua São Carlos do Pinhal, Cerqueira César, fone 251-2233) — O restaurante 24 horas do hotel Malsoud Plaza colocará um telão na hora da corrida.

**Lanchonete:**  
Cla. Paulista de Sanduiches (rua Prof. Artur Ramos, 395, Jardim Paulista, fone 815-2144) — Um aparelho de TV, que fica normalmente ligado no local vai mostrar aos frequentadores o GP japonês.

## Senna vai dar dicas para 'pilotos' em novo cartucho de videogame

Da Reportagem Local

A empresa Tec Toy lança no primeiro semestre do ano que vem um videogame sobre Fórmula 1 cujo principal "personagem" será Ayrton Senna. O piloto brasileiro dará dicas aos jogadores sobre a maneira ideal de "dirigir" em cada um dos circuitos que fazem parte do calendário da categoria.

Senna visitou ontem a sede da empresa japonesa Sega Enterprises e reuniu-se com a equipe técnica que vai desenvolver o jogo. A Tec Toy representa a Sega no Brasil.

O piloto faz questão de super-

visionar o desenvolvimento dos cartuchos, porque suas orientações no videogame serão dadas, no caso do Mega Drive, de viva-voz.

Os cartuchos serão produzidos para o Mega Drive, o Master System e o Game Gear. Nos dois últimos, as dicas de Senna serão passadas aos "pilotos eletrônicos" através de legendas. Ele vai dizer como cada curva deve ser tomada da maneira ideal, quais são os pontos de tangência, onde os carros devem ser "freados" e também os pontos que exigem trocas de marchas. Vai orientar também sobre o melhor momento de fazer um pit stop.

O game contará com as 16 etapas do Campeonato Mundial, e para cada corrida o jogador fará uma sessão "oficial" de treinos cronometrados, para definir sua posição no grid de largada do Grande Prêmio. No final da "temporada", ele sabe sua classificação.

Já existem cartuchos semelhantes no mercado, mas nenhum com um "professor" como Senna. O mais procurado é o "Super Mônaco GP", da mesma Sega. Existem também o "Fastest 1" para Mega Drive, no qual o "piloto", como no "Super Mônaco", pode parar nos boxes para troca de pneus ou consertos em seu carro.

Levy Moraes 28 Mar 81



### PIQUET COMEMORA 10 ANOS DO PRIMEIRO TÍTULO

Em 17 de outubro de 1981, Nelson Piquet ganhou seu primeiro título mundial da F-1. Com o seu Brabham —foto—, ele obteve um 5º lugar no GP de Las Vegas, nos EUA, e superou o argentino Carlos Reutemann e o

francês Jacques Laffite, seus concorrentes diretos, e conquistou o terceiro título brasileiro na F-1. A diferença entre Piquet e Reutemann, o segundo colocado no campeonato, foi de um ponto: 50 para Piquet e 49 para Reutemann.

### PLACAR

**Anteontem** TÊNIS - sequência

ders Jarryd (SUE) v. Claudio Piccolini (ITA), 6/1 e 6/2, 3a

Não perca o Caderno Fovest: só não vai trazer o gabarito das provas.

Quem está se preparando para prestar vestibular, vai receber uma grande ajuda, duas vezes por semana. O Caderno Fovest